



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Trauma Abdominal Contuso Por Maus Tratos: Relato De Caso De Um Quadro De Perfuração Intestinal

Autores: GABRIELI FLESCH DA SILVA (UNIVERSIDADE FEEVALE), RAFAEL MARTINEZ (HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), PATRICIA TIRELLI LENA (HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), KAUANY LAMEU (HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), VICTOR HUGO QUEIROZ REBELLO (HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), LARISSA PRADO DA FONTOURA (UNIVERSIDADE FEEVALE), EDUARDA MAURER (UNIVERSIDADE FEEVALE), PATRICIA KELLEN HABOSKI DEMARCHI (UNIVERSIDADE FEEVALE), ALLANA CRISTINA VICTORIO SIRQUEIRA (UNIVERSIDADE FEEVALE), LARA MAGGI (UNIVERSIDADE FEEVALE), BRUNO LAMMEL (UNIVERSIDADE FEEVALE), ADYR EDUARDO VIRMOND FARIA (HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE)

Resumo: A violência infantil, de acordo com o Ministério da Saúde, pode ser definida como qualquer ato ou omissão dos responsáveis que cause dano ou sofrimento à vítima. É um grave problema de saúde pública no Brasil, constituindo uma das principais causas de morte a partir dos 5 anos de idade. Casos de violência física acometem todas as faixas etárias, porém predominam nos menores de 3 anos e são responsáveis por aproximadamente 25% das formas de abuso contra a criança. Proporcionalmente, a maior parte das mortes por abuso físico ocorre em crianças menores de 4 anos. Paciente masculino, 2 anos, previamente hígido, com antecedente de trauma abdominal contuso e atendimento prévio em cidade de origem, deu entrada no serviço de emergência, junto ao conselho tutelar, por suspeita de maus tratos. À avaliação inicial, apresentava perfusão limítrofe, cianose perioral e moteamento cutâneo, associado a sonolência e hipoatividade, com episódio de vômito bilioso. Ao exame físico, identificou-se múltiplas equimoses difusas em face e períneo, dilatação do esfíncter anal e lesões abrasivas na bolsa escrotal. Optou-se por laparotomia exploradora, devido FAST positivo e instabilidade hemodinâmica, com identificação de lesão grau II na transição duodeno-jejunal, corrigida por rafia em dois planos. Procedimento sem intercorrências, porém com necessidade de reposição volêmica intraoperatória. Posterior internação em leito da UTI pediátrica, com necessidade de infusão de droga vasoativa pós-operatória (PO) e profilaxias enterais e de IST. Realizou-se boletim de ocorrência e manteve-se sigilo judicial de informações, bem como restrição de visitas durante o período de internação. Permaneceu com sonda nasogástrica aberta em frasco até o 3º dia de PO e em NPO até o 4º dia, com progressão adequada da dieta por via oral e primeiro registro de evacuação. Paciente evoluiu de forma satisfatória e recebeu alta no 9º dia de PO, sob custódia da avó, após avaliação e liberação da assistência social e do conselho tutelar. A violência contra crianças e adolescentes é um fenômeno mundial, de crescente incidência, e grande impacto na morbimortalidade infantil. As lesões viscerais abdominais por agressão são infrequentes. Quando ocorrem, acometem majoritariamente maiores de 2 anos e incluem perfurações de vísceras ocas, levando a um quadro característico de abdome agudo. Em casos de suspeita de violência sexual, deve-se realizar profilaxia para IST virais e não virais. Ademais, estudos identificaram fortes associações entre eventos traumáticos cumulativos na infância, incluindo disfunção familiar, isolamento social, e doenças físicas e mentais na idade adulta. Faltam evidências para dar suporte à triagem universal de abuso infantil. Em virtude da magnitude e da gravidade do problema dos maus-tratos, cabe ressaltar a relevância do papel preventivo e assistencial da equipe de saúde, a fim de minimizar maiores danos à longo prazo.